

## LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE – FCF/UNESP: HISTÓRICO E ATUALIDADES

*Danilo Faustino Braganholi<sup>1</sup>*

*Joyce Aparecida Martins<sup>1</sup>*

*Raquel Figueiredo<sup>1</sup>*

*Regina Maria Barretto Cicarelli<sup>2</sup>*

*Greiciane Gaburro Paneto<sup>1</sup>*

*Jeane Cristina Costa<sup>1</sup>*

*Maria Angélica de Camargo<sup>1</sup>*

*Juliana Wild Campos<sup>1</sup>*

*Aline Carolina Omai de Mello<sup>1</sup>*

**Introdução:** Desde os primórdios da civilização, o homem busca suas raízes biológicas, hoje, a determinação de vínculo biológico é direito do cidadão. A identificação humana pelo DNA tornou-se ferramenta importantíssima na determinação de paternidade e/ou vínculo biológico em perícias forenses. O laboratório de investigação de paternidade iniciou suas atividades de extensão à comunidade em março de 2001, realizando perícias de investigação de paternidade com tecnologia avançada na análise de DNA, uma prestação de serviços necessária, devido à grande procura por parte do Poder Público para esclarecimento de processos jurídicos para determinação da identidade biológica do indivíduo e relação de vínculo genético com os ascendentes. **Objetivos:** O laboratório oferece um serviço extremamente qualificado e por um preço justo, permitindo que a população de menor poder aquisitivo também tenha acesso a esses tipos de exames, usufruindo de recursos humanos altamente qualificados envolvidos na elaboração das perícias. A equipe do laboratório (bolsistas de iniciação científica, mestrandos e doutorandos) também desenvolve pesquisas na área de genética de populações, publicadas em revistas internacionais de alto impacto, incrementando as informações técnico-científicas na área de identificação humana pelo DNA e ampliando os dados estatísticos da população de Araraquara e região, ainda muito incipientes no Brasil. **Métodos:** A metodologia e reagentes empregados no exame obedecem aos padrões consensuais na área de Identificação Humana. Anualmente, participamos do controle de qualidade do GEP-ISFG (Grupo Espanhol e Português da International Society of Forensic Genetics). O laboratório oferece distintas possibilidades técnicas para a determinação de paternidade, uma vez que esta pode ser identificada utilizando-se amostra do suposto pai ou de indivíduos relacionados a este. Para tanto, utiliza as análises de 16 STRs autossômicos e, sempre que necessário, as regiões 12 Y-STRs, 10 X-STRs e do DNA mitocondrial. Todo o recurso arrecadado é recolhido pela Seção de

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara

<sup>2</sup> Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara  
[reginacicarelli@gmail.com](mailto:reginacicarelli@gmail.com)



Finanças, sendo 15% do montante repassado para o PADC-CPP. **Resultados:** Até o momento, 210 Perícias para determinação do vínculo genético: 45% judiciais e 55% particulares, 82,96% Trio completo, 6,6% Ausência da Mãe e Reconstrução, 3,84% Perícias Criminais e Coleta de sangue para o MESC: mais de 2.200 indivíduos e 2 mutirões (400 famílias/ mutirão). Publicações Internacionais - 10, Eventos Científicos – 31: 08 Internacionais, 03 Prêmios. O Laboratório de Investigação de Paternidade – FCF-UNESP é uma atividade de extensão universitária que envolve a prestação de serviços à comunidade, a formação de recursos humanos altamente qualificados e o desenvolvimento científico institucional.